



**Da menina que querem fazer mulher
Uma oportunidade perdida**



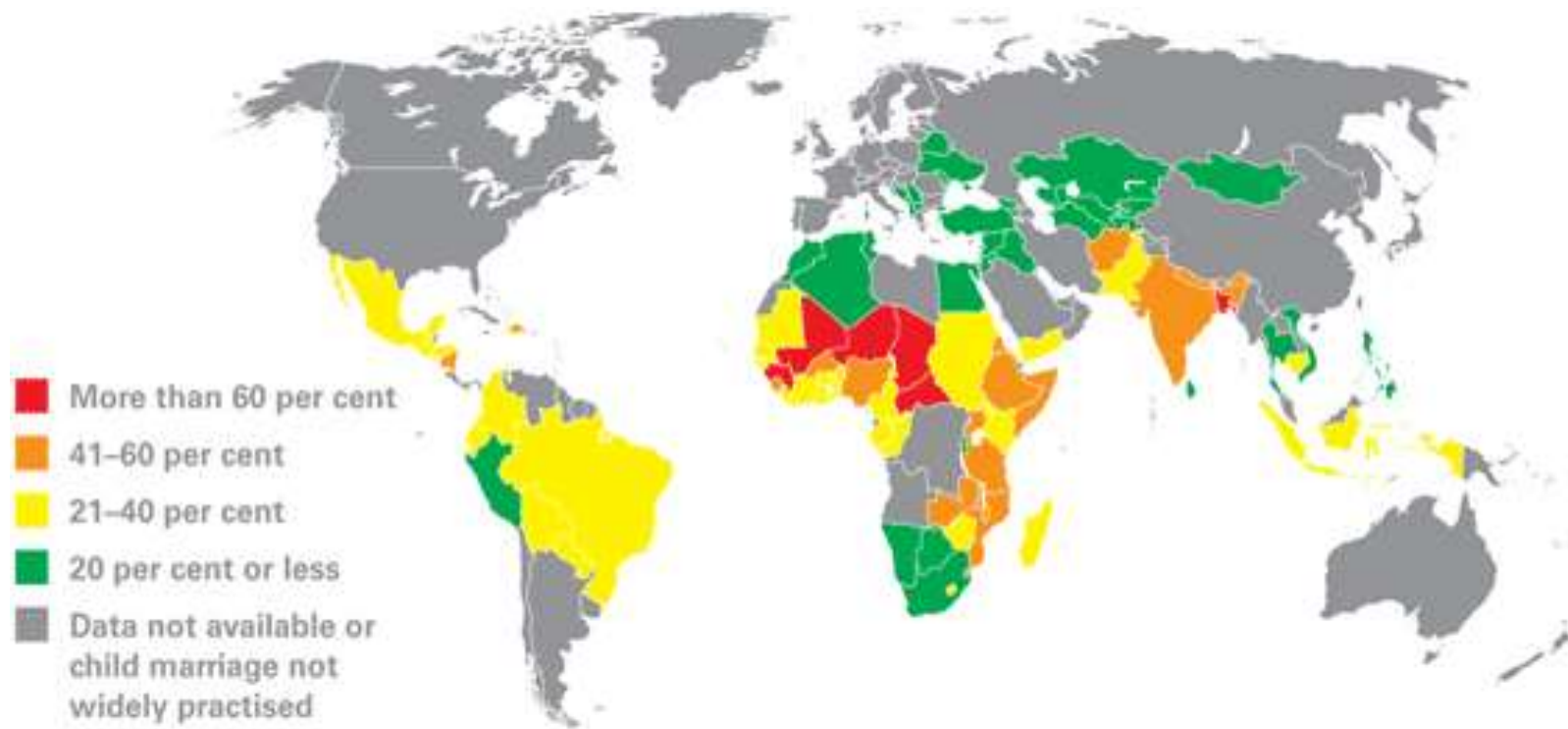
“Deixem as meninas ser meninas”

“A minha mãe entrou no meu quarto pelas 17:00. Eu estava sentada no chão a colorir o meu livro de princesas. Ela sentou-se na cama e chamou-me para conversar: ‘Najma, amanhã vais casar?’. (...) ‘Tens deveres e o mais importante é agradar o teu marido, preparar refeições, limpar, passar e ser uma mulher obediente”.

Najma tinha 12 anos quando casou com um primo de 25. Meses mais tarde estava grávida do primeiro filho; teve 7 partos, três dos quais nos primeiros 5 anos de casamento.



O CASAMENTO INFANTIL PELO MUNDO



Fonte: UNICEF



Most countries have some form of exemption to their legal minimum marriage age



Note: Most exemptions involve requiring courts or parents to give permission for a child to marry.
Source: Pew Research Center analysis of U.S. State Department country reports on human rights practices for 2015.
Supplemental data taken from the United Nations Population Fund. U.S. data taken from Cornell University Law School Legal Information Institute.

PEW RESEARCH CENTER



GIRLS NOT BRIDES

Parceria global que desenvolveu a “Teoria de Mudança” onde apresentam estratégias para terminar com o casamento infantil:

- Empoderamento;

- Mobilização das famílias e comunidade;

- Serviços direccionados especificamente para as necessidades das crianças em risco (de serem sujeitas a um casamento precoce) e as meninas já casadas;

- Sistema legal e políticas direccionadas para prevenção da prática e apoio e efectiva aplicabilidade de sanções;





Casamento infantil: uma questão de direitos humanos

- Direito à infância e a crescer num ambiente familiar sadio;
- Direito à protecção contra os maus tratos e negligência;
- Direito ao lazer, actividades recreativas e culturais;
- Direito à saúde e serviços médicos;
- Direito a um nível de vida que permita o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social;
- Dever do Estado parte proteger a criança contra todas as formas de exploração;
- Direito à educação;
- Direito a escolher se quer, e com quem quer, casar;



Impactos do Casamento infantil (e nascimentos precoces)

Fertility and Population Growth

Ending CM could reduce the total fertility rate by 11% across 15 countries

Ending CM could reduce the share of girls having a child before age 18 by three-fourths

Ending CM could increase national use of modern contraceptives slightly in some countries

Ending CM and ECBs would reduce population growth substantially

Health, Nutrition, and Violence

Ending ECBs would help save the life of three of every 100 children dying by age five

Ending ECBs would help avoid stunting for one of every 100 stunted children under five

CM is associated directly with higher risks of intimate partner violence for women

The impact of ending CM on maternal mortality and morbidity is not fully clear

Educational Attainment

CM is cited as a primary reason for dropping out of secondary school for girls

CM reduces substantially the likelihood of secondary school enrolment and completion

Each year of secondary school education reduces the risk of CM by 4 to 6 percentage points



Work, Earnings, and Welfare

Through education, CM reduces women's earnings in adulthood by 9% Ending CM could increase national earnings by 1.0% CM affects consumption and food adequacy through household sizes and educational attainment

Decision-making and Other Impacts

CM is directly associated with a loss in decision-making ability in a third of countries
CM is associated with higher land ownership for women

CM reduces women's knowledge of HIV/AIDS through its impact on educational attainment

CM is not directly associated with a reduction in the rate of birth registrations for young children



Benefícios globais da erradicação do casamento infantil

	Annual Benefit in 2015	Annual Benefit in 2030
Welfare benefit from reduced population growth	\$22 billion	\$566 billion
Benefit from reduced under-five mortality	\$42 billion	\$82 billion
Benefit from reduced under-five stunting	\$9 billion	\$16 billion



No caminho para a erradicação do casamento infantil

Para eliminar o casamento infantil até 2030 quase todos os países com dados que permitam avaliar o progresso desta meta têm que acelerar o processo.

Para eliminar o casamento infantil até 2030, conforme estabelecido na Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, o progresso global teria que ser 12 vezes mais rápido do que a taxa observada na última década.



“NINGUÉM SERÁ DEIXADO PARA TRÁS”





FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR Portugal

Este trabalho é financiado por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UID/DIR/04053/2019.





MUITO OBRIGADO!

almeidaaraujo@por.ulusiada.pt

ameireis@por.ulusiada.pt

